

CAPÍTULO 46

DOI: <https://doi.org/10.58871/conbrasca.v3.46>

ADMINISTRAÇÃO SEGURA DE MEDICAMENTOS QUIMIOTERÁPICOS: UMA SÍNTESE DO CONHECIMENTO

SAFE ADMINISTRATION OF CHEMOTHERAPY DRUGS: A SYNTHESIS OF KNOWLEDGE

MARIA SANTANA DO NASCIMENTO

Enfermeira, Santa Casa de Misericórdia de Sobral-SCMS

JULIANA FARIAS CAJAZEIRAS

Enfermeira, Centro Universitário INTA- UNINTA

SAMUEL DE SOUSA OLIVEIRA

Enfermeiro, Centro Universitário INTA- UNINTA

ELIAS FARIAS MONTE JUNIOR

Enfermeiro, Santa Casa de Misericórdia de Sobral- SCMS

JANDERSON DE SOUSA LIMA

Enfermeiro Especialista em Cardiologia, Centro Universitário INTA-UNINTA

KATIA LÚCIA DAMASCENO

Enfermeira, Hospital Regional Norte- HRN

MÁRCIA MARA CAVALCANTE DA SILVA

Enfermeira, Santa Casa de Misericórdia de Sobral- SCMS

IRANILDO PASSOS FONTENELES

Enfermeiro, Santa Casa de Misericórdia de Sobral- SCMS

ANA JOYCE CAJAZEIRAS

Nutricionista, Centro Universitário INTA-UNINTA

CHEILA PORFÍRIO DA COSTA

Enfermeira, Especialista em Enfermagem do Trabalho, Hospital Regional Norte- HRN

RESUMO

Objetivo: Identificar na literatura estratégias para administração segura de medicamentos de medicamentos quimioterápicos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada com busca nas bases de dados Medline, Lilacs e Bdenf da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) a partir do cruzamento dos descritores em saúde (DESC): “Segurança do Paciente”, “Enfermagem”, “Administração de medicamentos”, “Quimioterápicos” em associação com o operador booleano de associação AND, no período agosto a outubro de 2023. No primeiro

cruzamento obteve-se um total de cento e sete (107) artigos, após aplicação dos filtros de inclusão texto completo, idioma português, publicados nos últimos cinco anos, disponíveis de forma gratuita, e de exclusão estudos repetidos, e de revisão, resultou-se em uma amostra final de dois artigos (02), ressalta-se que foi respeitado os aspectos relacionados a lei dos direitos autorais. **Resultados e Discussão:** Os estudos incluídos resultaram na estruturação da respectiva categoria: Promoção da administração segura de quimioterápicos, evidenciando que as principais estratégias implementadas nestas unidades foram à construção e adesão a checklists, e identificação de lacunas em lócus intervindo nos problemas detectados. **Considerações Finais:** Contudo o estudo corrobora para uma assistência segura, e as estratégias proporcionam melhorias do cuidado em administração de medicamentos quimioterápicos, com foco na segurança do paciente.

Palavras-chave: Segurança do Paciente; Enfermagem; Administração de medicamentos; Quimioterápicos.

ABSTRACT

Objective: To identify strategies for safe drug administration of chemotherapy drugs in the literature. **Methodology:** This is an integrative review of the literature, carried out with a search in the Medline, Lilacs and Bdenf databases of the Virtual Health Library (VHL) from the crossing of the health descriptors (DESC): "Patient Safety", "Nursing", "Medication administration", "Chemotherapy", in association with the Boolean operator of association AND, in the period from August to October of 2023. In the first cross-checking, a total of one hundred and seven (107) articles were obtained, after applying the filters of inclusion full text, language Portuguese, published in the last five years, available free of charge, and exclusion of repeated studies, and review, resulting in a final sample of two articles (02), it is emphasized that the aspects related to the copyright law were respected. **Results and Discussion:** The included studies resulted in the structuring of the respective category: Promotion of the safe administration of chemotherapy drugs, showing that the main strategies implemented in these units were the construction and adherence to checklists, and the identification of gaps in the locus intervening in the problems detected. **Final Considerations:** However, the study corroborates for safe care, and the strategies provide improvements in care in the administration of chemotherapy drugs, with a focus on patient safety.

Keywords: Patient Safety; Nursing; Medication administration; Chemotherapy.

1 INTRODUÇÃO

Quimioterapia antineoplásica é “a utilização de agentes químicos, isolados ou em conjunto, com o propósito de tratar os tumores malignos,” age em fases diferentes do metabolismo celular, influenciando na síntese e transcrição do DNA (Ácido Desoxirribonucleico) e/ ou na produção de proteínas, podendo ocasionar efeitos colaterais que influenciem na qualidade de vida do paciente, expressando uma linha tênue entre o sucesso terapêutico, eventos adversos ou agravos com danos, (Bonassa, 2012).

O tratamento das neoplasias malignas é complexo, multidisciplinar e depende essencialmente do seu estadiamento clínico, das características patológicas do tumor e de

fatores preditivos e prognósticos. Portanto, estudos afirmam que de 40 a 60% de pacientes com câncer serão tratados com quimioterapia antineoplásica, podendo o medicamento antineoplásico ser administrado por diversas vias, tendo a via endovenosa mais utilizada pelo fato de garantir rápida absorção e satisfatório efeito antineoplásico, utilizando-se cateteres venosos periféricos ou centrais Tendo em vista o processo de administração segura de medicamentos com foco na prevenção de erros e eventos adversos deve-se propor e implementar protocolos e técnicas de segurança do paciente em ambientes de cuidados em saúde, (Lopes, *et al.*, 2016).

A preocupação com a segurança dos pacientes em instituições hospitalares, motivada pela publicação do relatório *To Err is human: Building a Safer Health Care System*, nos Estados Unidos da América, que estimou a ocorrência anual de 44 mil a 98 mil mortes de norte-americanos decorrentes de erros da assistência à saúde ressaltou a necessidade de se avaliar os procedimentos assistenciais dentre estes a administração de medicamentos, visando a garantir a segurança do paciente nos serviços de saúde e a redução de eventos adversos. A partir desse relatório, intensificou-se o movimento para promoção da segurança do paciente no mundo. (Kohn,2000).

Em 2004, a Organização Mundial da Saúde (OMS) criou a *World Alliance for Patient Safety*, com o objetivo de organizar os conceitos e as definições sobre segurança do paciente e propor medidas para reduzir riscos e diminuir eventos adversos. Em 2013 o Ministério da Saúde do Brasil lança o Política Nacional de Segurança do Paciente (PNSP) e os protocolos de segurança do paciente com foco nas metas internacionais, (Brasil, 2013).

O procedimento de administração de medicamentos por ser um cuidado essencial para o tratamento do paciente com câncer deve-se nortear-se pelo protocolo de segurança na prescrição, uso e administração, as instituições de saúde visando a administração segura de quimioterápico antineoplásico devem fornecer capacitação aos profissionais sobre às boas práticas; estabelecer protocolos/procedimentos operacionais padrão (POPs) institucionais revisões de processos de trabalho, cultura de notificações de eventos e envolvimento e adesão do paciente e cuidadores com foco na segurança. Erros de medicação podem ocorrer em qualquer ponto do sistema de uso de medicamentos, desde a prescrição até a administração de medicamentos propriamente dita. Assim, não só a equipe de enfermagem possui responsabilidade sobre o fim do processo de administrar o medicamento, (Billstein, *et al.*, 2018).

A administração de medicamentos é uma das funções assistenciais exercida, pela equipe de enfermagem, decorrendo da prescrição médica. Na realidade brasileira, o exercício dessa atividade está sendo praticado, na maioria das instituições de saúde, por técnicos e auxiliares de enfermagem sob a supervisão do enfermeiro. Diante disto faz-se necessário a qualificação da equipe de enfermagem para atuar na área de oncologia, com treinamento e educação permanente sobre farmacocinética medicamentosa e protocolos terapêuticos, (Neuss, et al., 2016).

Considerando a importância da segurança do paciente para a prática profissional da enfermagem e a especificidade da administração de quimioterápicos antineoplásicos surgiu a seguinte questão de pesquisa: Quais estratégias são utilizadas para administração segura de medicamentos quimioterápicos. Logo, o objetivo deste artigo consiste em identificar na literatura estratégias para administração segura de medicamentos de medicamentos quimioterápicos.

A administração de quimioterápicos contém características e peculiaridades específicas, sendo assim, é um desafio para toda instituição e equipe de saúde, promover a segurança do paciente em todo o processo terapêutico medicamentoso. Portanto justifica-se a necessidade de conhecer as estratégias de segurança do paciente com foco na administração segura desses medicamentos, tendo em vista que as estratégias de segurança do paciente previnem erros, incidentes e eventos adversos.

2 METODOLOGIA

Para a realização deste estudo, foi utilizado o método de revisão integrativa da literatura que se propõe a sintetizar os estudos disponíveis mediante ao objeto de estudo. Para sua construção o estudo é seguido em cinco etapas a constar a seguir: 1) Identificação do tema e seleção da hipótese ou questão de pesquisa para a elaboração da revisão integrativa; 2) Estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos/ amostragem ou busca na literatura 3) Definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados/ categorização dos estudos; 4) Avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa; 5) Interpretação dos resultados; 6) Apresentação da revisão/síntese do conhecimento.

Quadro 1: Etapas da Revisão Integrativa.

<p>1ª ETAPA</p> <p>Elaboração da pergunta norteadora</p>
--

- Definição do problema
- Formulação de uma pergunta de pesquisa
- Definição da estratégia de busca
- Definição dos descritores
- Definição das bases de dados

2ª ETAPA

CrITÉrios de exclusão e inclusão

- Uso das bases de dados
- Busca os estudos com base nos critérios de inclusão e exclusão

3ª ETAPA

Identificação dos estudos pré-selecionados e selecionados

- Leitura do resumo, palavra-chave e título de publicações
- Organização dos estudos pré-selecionados
- Identificação dos estudos selecionados

4ª ETAPA

Categorização dos estudos selecionados

- Elaboração e uso da matriz de síntese
- Categorização e análise das informações
- Formação de uma biblioteca individual
- Análise crítica dos estudos selecionados

5ª ETAPA

Análise e interpretação dos resultados

- Discussão dos resultados

6ª ETAPA

- Apresentação da revisão/síntese do conhecimento

Fonte: Autoria própria, adaptado de (Mendes, *et al.*, 2019).

Na primeira etapa propusemos a formulação da seguinte questão de pesquisa: Quais estratégias são utilizadas para administração segura de medicamentos quimioterápicos. Tendo na segunda etapa a adoção dos respectivos critérios de inclusão: estudos primários que tivessem ligação direta com a temática, disponíveis na íntegra, publicados entre 2018 a 2023 em idioma português e de exclusão: artigos científicos não disponíveis na íntegra online, e artigos de

revisão.

A busca dos estudos ocorreu nos meses de agosto á outubro de 2023 nas respectivas bases de dados: Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base da dados da Enfermagem (BDENF) E National Library of Medicine (MEDLINE) por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Na terceira etapa delimitou-se as informações a serem extraída utilizando os descritores em saúde (DESC) disponíveis na Bireme: Segurança do Paciente, Enfermagem, Administração de medicamento, Quimioterápicos em associação com o operador booleano de associação AND.

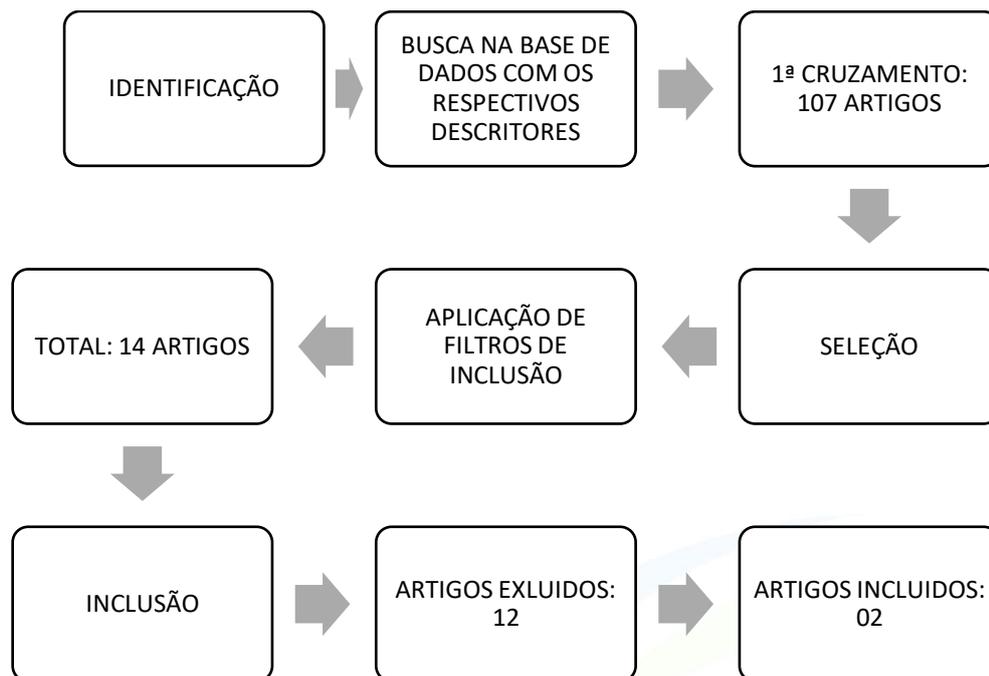
No desenvolvimento da quarta e quinta etapa os artigos foram analisados de maneira crítica e a partir desta construiu-se tabelas sintetizando os principais resultados destes, abordando o título, base de dados, objetivo e resultados. Por fim na última etapa apresentou-se a discussão da temática dos estudos selecionados com impressões dos autores referenciados. Ressalta-se que os resultados serão apresentados em forma de tabelas para melhor organização dos dados obtidos.

Afirma -se que o estudo está em consonância com a Lei do direito autoral a lei 9610 de 19 de fevereiro de 1998, que altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais (Panzolini, *et al.*, 2017).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na fase de levantamento dos dados diante de buscas no banco de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os descritores em saúde (DESC): Administração de medicamentos, enfermagem, segurança do paciente, quimioterápicos em associação com o operador booleano AND, contemplou-se no primeiro cruzamento um total de cento e sete (107) artigos, após aplicação dos filtros de inclusão e exclusão obteve um total de quatorze (14) estudos, em leitura minuciosa dos mesmos obteve como amostra final a serem expostos e debatidos neste estudo dois (02) artigos, no qual respondem a questão de pesquisa.

Figura 01 – Fluxograma dos estudos encontrados. Sobral, Ceará, 2023.



TÍTULO	OBJETIVO	RESULTADOS
BASE DE DADOS ANO		
Checklist para administração de antineoplásicos: barreira para prevenção de erros de medicação BDENF 2019	Elaborar um checklist para administração de medicações antineoplásicas	O artigo "Construção de checklist como barreira para prevenção de erros de medicação com antineoplásicos que descreveu passo a passo o percurso percorrido a partir da Técnica Delphi para a elaboração deste produto, objetivo primário do estudo e o terceiro produto foi o Checklist constando de vinte e seis pontos de verificação com possibilidade de assinalar "sim", "não" ou "não se aplica", distribuídos em quatro eixos análise da prescrição, antes da administração, durante a administração e pós administração.
Conhecimento dos Profissionais de Enfermagem sobre Segurança do Paciente Oncológico em Quimioterapia LILACS 2019	Conhecimento dos Profissionais de Enfermagem sobre Segurança do Paciente Oncológico em Quimioterapia	Identificaram-se quatro categorias de conteúdo (1) o conhecimento da equipe sobre as etapas do tratamento quimioterápico e percepções gerais acerca da segurança dos pacientes; (2) higienização das mãos e risco de queda; (3) inexatidão na identificação do paciente e na comunicação eficaz; e (4) administração segura de quimioterapia antineoplásica. Nessas categorias, foi possível constatar falhas de conhecimento nas etapas do tratamento e administração segura de quimioterapia antineoplásica, na identificação do paciente e

		<p>na comunicação eficaz. Observou-se o empenho dos profissionais do serviço em implementar o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP) com a identificação dos pacientes com crachá, prescrições impressas e protocolos de extravasamento e derramamento. Entretanto, a adesão a higienização das mãos não foi observada.</p>
--	--	--

Quadro 2. Artigos selecionados para a amostra da revisão integrativa, organizados segundo: título, ano, autores, objetivo e resultados. Sobral-CE,2023.

O respectivo quadro dois (02), demonstra respectivamente o título dos estudos incluídos na revisão, base de dados, ano de publicação, os objetivos e resultados dos artigos, diante dessas informações é possível identificar a periodicidade de publicação acerca da temática visualizando que os anos de publicação são recentes, conforme os objetivos destes artigos houve a realização de construção de estratégias para a segurança do paciente assim com a criação de checklist para administração segura de medicamentos antineoplásicos e identificação de estratégias e lacunas com os profissionais de enfermagem de um setor de quimioterapia, visando assim medidas para a construção de um cuidado seguro.

Nos resultados emergiram dados qualitativos evidenciando a aplicabilidade de estratégias de segurança do paciente, conhecimentos da equipe de enfermagem acerca do cuidado seguro. Conforme leitura aprofundada dos resultados encontrados nos respectivos dois artigos (02) emergiu-se a seguinte categoria: Promoção da administração segura de medicamentos quimioterápicos.

PROMOÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO SEGURA DE QUIMIOTERÁPICOS

No primeiro artigo elucidado no quadro dois (02), identificou-se no estudo de campo a frequência dos erros de administração de medicações, onde a incidência de erros de medicação com antineoplásicos no período de 2009 a 2017 foi de 63 eventos, que expressou a relação percentual de 0,035% quando analisados o total de atendimentos como um todo, onde também foi estudado os erros de prescrição, de aprazamento, preparo, e fatores contribuintes para esse evento.

Com base nesse levantamento foi elaborado um checklist destinado à prevenção de erros de medicação com antineoplásicos, para tanto foi utilizada a Técnica Delphi. Portanto o instrumento dota-se de duas categorias a saber: Categoria I – Lista de verificação para redução dos erros de medicação e categoria II – Uniformização de condutas frente os diversos cenários de atuação. Contendo barreiras com foco na análise da prescrição, antes da administração, e pós-administração.

Já no segundo artigo contempla-se através de uma pesquisa de campo, por meio de entrevista semiestruturada, o conhecimento dos profissionais de enfermagem quanto à segurança do paciente oncológico em tratamento quimioterápico, identificando-se em suas falhas as potencialidades do processo e suas fragilidades, destacando-se assim nos seus resultados a importância da implementação de sistemas padronizados para facilitar uma administração mais segura de quimioterapia antineoplásica, a necessidade de educação permanente dos profissionais que atuam na assistência aos pacientes oncológicos, oficinas educativas, palestras e momentos de discussão sobre a tema, para que desenvolvam uma cultura de segurança no serviço de quimioterapia oncológica

DISCUSSÃO

Para que a segurança do paciente aconteça de fato, a cultura de segurança precisa estar estruturada nas instituições, com o estabelecimento de um processo de cultura de segurança efetivo onde haverá comunicação efetiva, confiança, aprendizado organizacional, comprometimento coletivo em relação aos aspectos da segurança, liderança, apoio as notificações dos eventos adversos, abordagem não punitiva ao erro, (Macedo, et al., 2016).

É fundamental que os enfermeiros que atuam no seguimento oncológico, em especial nos serviços de quimioterapia compreendam que as tecnologias em saúde dentre eles o checklist se configura como uma estratégia para reduzir ou evitar falhas no processo de administração de agentes antineoplásicos, já que este profissional representa a última etapa do processo de medicação e, sobretudo, é capaz de identificar erros que tenham ocorrido em etapas anteriores, (Lourenço, 2019).

É valido salientar que o uso de checklists tem sido incentivado por organizações internacionais para fornecer informações e elaborar orientações que podem ser adaptadas à prática de cuidados em saúde, visando a minimização, de possibilidade de ocorrência de eventos adversos, ampliando-se os meios para proporcionar a administração segura de medicamentos e, consequentemente a qualidade na assistência em saúde, (Ribeiro, et al., 2017).

Desse modo, assegurar que as metas internacionais de segurança do paciente sejam contempladas no processo de medicação, corrobora para diminuição dos erros relacionados a medicação, dentre estes a correta identificação do paciente, o uso de pulseira de identificação, previne a ocorrência de enganos e erros, permitindo que o tratamento e os procedimentos sejam direcionados ao paciente certo, a comunicação efetiva entre a equipe, anotações de enfermagem fidedigna, a administração segura de dos medicamentos utilizando dupla-checagem, checklist, envolvendo o paciente no processo, (Brasil, 2014).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo revelou as principais estratégias desenvolvidas para a administração segura de medicamentos quimioterápicos com o propósito de minimizar os eventos relacionados à erros de medicação. Sendo expostos que através de pesquisa de campo é possível identificar lacunas e fragilidades do processo de prescrição, preparo e administração de medicamentos, inferindo nessa realidade através de construção de checklist voltado a temática e e outras tecnologias em saúde com foco na segurança do paciente.

Como limitações desta pesquisa, evidencia-se que há poucos estudos relacionados a administração segura de medicamentos quimioterápicos, tendo em vista que este é um processo complexo cujo erro na administração deste pode incorrer em danos graves ao paciente devido suas especificidades, dessa forma, indica-se a realização de pesquisas em lócus nessas unidades de cuidados em saúde para que haja identificação de demais estratégias de segurança do paciente ou identificação de limitações.

Destaca-se a importância do desenvolvimento de atividades e intervenções com foco na cultura de segurança do paciente, a fim de desencadear uma melhoria contínua nos processos assistenciais de cuidados em saúde.

REFERÊNCIAS

Billstein-Leber M, Carrillo JD, Cassano AT, Moline K, Robertson JJ. **ASHP Guidelines on Preventing Medication Errors in Hospitals.** Am J Health Syst Pharm. 2018;75(19):1493-517. <http://dx.doi.org/10.2146/ajhp170811>. PMID:30257844

Bonassa EMA, Gato MIR. **Terapêutica oncológica para enfermeiros e farmacêuticos.** 4. ed. São Paulo: Atheneu; 2012.

Kohn LT, Corrigan JM, Donaldson MS, **Committee on Quality of Health Care in America, Institute of Medicine. To err is human: building a safer health system** [Internet]. Washington: National Academy Press; 2012. Available from: <http://www.nap.edu/catalog/9728.html>

Lopes LD, Rodrigues AB, Brasil DRM, Moreira MMC, Amaral JG, Oliveira PP. **Prevenção e tratamento da mucosite em ambulatório de oncologia: uma construção coletiva.** Texto Contexto Enferm [Internet]. 2016; 25(1):e2060014. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.1590/0104-070720160002060014> [Links]

LOURENÇO, C. S. **Checklist of antineoplastic administration: barrier for medication errors prevention.** 2019. 89f. Dissertation (Master's Degree in Nursing) – Postgraduate Program in Nursing, Federal University of the State of Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2019

Ministério da Saúde (BR). Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ). **Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente [Internet]**. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2014. 40 p. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/documento_referencia_programa_nacional_seguranca.pdf

Ministério da Saúde (BR). **Portaria nº 529, de 1º de abril de 2013 [Internet]**. Disponível em: <http://www.saude.mt.gov.br/upload/controle-infeccoes/pasta2/portaria-msgm-n-529-de-01-04-2013.pdf>.

Macedo TR, Rocha PK, Tomazoni A, Souza S, Anders JC, Davis K. **Cultura de segurança do paciente na perspectiva da equipe de enfermagem de emergências pediátricas**. Rev Esc Enferm USP. 2016;50(5):756-762. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/s0080-623420160000600007>.

MENDES KS, SILVEIRA RCCP, GALVÃO CM. **Use of the bibliographic referencemanager in the selection of primary studies in integrative reviews**. Texto & contexto enferm. [Internet]. 2019;28: e20170204. Available from: <https://www.scielo.br/pdf/tce/v28/1980-265X-tce-28-e20170204.pdf>

Neuss MN, Gilmore TR, Belderson KM, Billett AL, Conti-Kalchik T, Harvey BE, et al., 2016 **Atualizado American Society of Clinical Oncology/Oncology Nursing Society Chemotherapy Administration Safety Standards, Including Standards for Pediatric Oncology**. J Oncol Pract [Internet]. 2016 [citado 2018 mar 05]; 12(12):1262-71. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.1200/JOP.2016.017905>

PANZOLINI, C.; DERMANTINI, S. **Manual de direitos autorais**. Brasília: TCU, Secretaria-Geral de Administração, 2017. 100 p. Disponível em: file:///C:/Users/user/Downloads/Manual%20direito%20autoral_web.pdf.

Ribeiro HCTC, Quites HFO, Bredes AC, Sousa KAS, Alves M. **Adesão ao preenchimento de checklist de segurança cirúrgica**. Cad Saúde Pública 2017;33(10):e00046216. doi: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00046216>. » <https://doi.org/10.1590/0102-311X00046216>